

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE FORMAÇÃO INICIAL E
CONTINUADA EM QUALIFICAÇÃO BÁSICA EM INFORMÁTICA,
LINGUAGENS E EMPREENDEDORISMO**

São João de Meriti
Setembro de 2016

Reitor

Paulo Roberto de Assis Passos

Pró-Reitor de Administração, Planejamento e Desenvolvimento Institucional

Miguel Roberto Muniz Terra

Pró-Reitor de Ensino de Graduação

Elizabeth Augustinho

Pró-Reitor de Ensino Médio e Técnico

Helena de Souza Torquillo

Pró-Reitor de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação

Mira Wengert

Pró-Reitor de Extensão

Francisco José Montório Sobral

Diretor de Desenvolvimento Institucional e Expansão

Marcos José Clivatti Freitag

Diretor de Implantação do Campus São João de Meriti

Sérgio Ricardo dos Santos Moraes

Diretor Administrativo

Ana Beatriz de Almeida Santos

Diretor de Ensino

Isaque de Souza Rodrigues

Equipe Técnico-Pedagógica

Luiz Alberto Chaves Júnior

Bruna Barboza Gaudêncio

Corpo Docente

Alberto Alvadia Filho

Anderson Carlos Nogueira Oriente

Anne Katheryne Estebe Maggessy

Bruno Carlos da Cunha Cosa

Daysi Lucidi Gomes Farias

Dione Sousa Albuquerque de Lima

Leonardo Luis da Silva Nardi

Loise Tarouquela Medeiros

Marcel Alvaro de Amorim

Werusca Marques Virote de Sousa Pinto

SUMÁRIO

1. Identificação	03
2. Dados Gerais do Curso	04
3. Justificativa	04
4. Objetivos do Curso	06
5. Perfil Profissional de Conclusão	07
6. Possíveis Áreas de Atuação	08
7. Diferenciais do Curso	08
8. Pré-requisito e mecanismo de acesso ao Curso	09
9. Matriz Curricular	09
10. Ementário	16
11. Procedimentos Didático-metodológicos	17
12. Principais Instrumentos de Avaliação	17
13. Fins de Aprovação/Certificação	17
14. Recuperação	17
15. Infraestrutura	18
16. Mecanismos que possam permitir a permanência, o êxito e a continuidade de estudos	18
17. Certificação	19
18. Bibliografia	19

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1. DO IFRJ / Campus São João de Meriti

Nome da Instituição / Campus: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro (IFRJ) / *Campus* São João de Meriti.

CNPJ do Campus:

Diretor Geral do Campus: Sérgio Ricardo dos Santos Moraes

Endereço do Campus: Rua Torres Homem, s/n - Éden

Cidade: São João de Meriti

Estado: Rio de Janeiro

CEP: 25525-006

Telefone: (21) 3756-0698

Site da Instituição: www.ifrj.edu.br

Nome do Reitor: Paulo Roberto de Assis Passos

Endereço eletrônico (e-mail) do gabinete do reitor: gr@ifrj.edu.br

Pró-Reitoria de Extensão: Francisco José Montório Sobral

Diretoria de Desenvolvimento Institucional e Expansão: Marcos José Clivatti Freitag

1.2. DOS RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO DO PROJETO

Proponente: Marcel Alvaro de Amorim

Campus ou unidade de ensino onde está lotado: *Campus* São João de Meriti

Cargo/Função: Docente

Matrícula SIAPE: 2317707

CPF: 099.133.637-21

Telefone: (24) 98825-2073

Endereço eletrônico (e-mail): marcel.amorim@ifrj.edu.br

Equipe envolvida na elaboração do projeto:

Nome: Isaque de Souza Rodrigues

Campus: São João de Meriti

Participação: Diretor de Ensino

e-mail: isaque.rodrigues@ifrj.edu.br

Nome: Alberto Alvadia Filho

Campus: São João de Meriti

Participação: Docente

e-mail: alberto.filho@ifrj.edu.br

Nome: Daysi Lucidi Gomes de Farias

Campus: São João de Meriti

Participação: Docente

e-mail: daysi.farias@ifrj.edu.br

Nome: Loise Tarouquela Medeiros
Campus: São João de Meriti
Participação: Docente
e-mail: loise.medeiros@ifrj.edu.br

Nome: Dione Sousa Albuquerque de Lima
Campus: São João de Meriti
Participação: Docente
e-mail: dione.lima@ifrj.edu.br

2. DADOS GERAIS DO CURSO

Nome do curso: Curso de Formação Inicial e Continuada em Qualificação Básica em Informática, Linguagens e Empreendedorismo
Eixo Tecnológico: Desenvolvimento Educacional e Social
Carga horária total: 162 horas
Escolaridade Mínima: Ensino Fundamental II completo (5º ano / antiga 4ª série).
Classificação: (X) Formação Inicial () Formação Continuada
Número de vagas por turma: 25 vagas
Frequência de oferta do curso: de acordo com a demanda
Periodicidade das aulas: terça, quinta e sexta-feira, das 18:30 às 21:40.
Modalidade da oferta: Presencial
Turno: Noturno

3. JUSTIFICATIVA

A Baixada Fluminense, região onde o IFRJ – *campus* São João de Meriti encontra-se localizado, é uma área situada nos arredores da capital do estado do Rio de Janeiro, caracterizada por sua alta densidade demográfica, por questões de ocupação irregular de espaços, violência, negligência por parte dos órgãos competentes em relação à construção de políticas públicas nas mais diferentes áreas, presença de grupos privados que, de algum modo, se tornam os responsáveis pela “segurança” da região, entre outros problemas. Alves (2003) explica que, obviamente, as questões que esse território apresenta são explicadas se prestarmos atenção nas relações sociais estabelecidas, até mesmo nas esferas estadual e federal, e se levarmos em consideração a forma de constituição do poder local, marcada por práticas de coronelismo e clientelismo.

No contexto da baixada, temos a cidade de São João de Meriti, que apresenta, além dos problemas já relatados, outros, devido a suas especificidades. Segundo o Estudo Socioeconômico dos Municípios do Estado do Rio de Janeiro

divulgado em 2015, realizado pelo Tribunal de Contas do Estado, no ano de 2010, São João de Meriti possuía um Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) de 0,719. O que, em relação aos 91 outros municípios do estado do Rio de Janeiro, situava-o na 34^o posição, enquadrando a cidade na faixa de desenvolvimento humano *alto*. Porém, a cidade concentra o maior adensamento populacional da América Latina. Segundo o Censo do IBGE de 2010, são cerca de 458.673 habitantes, ocupando uma área territorial de apenas 35.216 Km². O que lhe confere o número aproximado de 13 mil habitantes por Km² – peculiaridade que rendeu ao município o apelido de “Formigueiro das Américas”.

Paradoxalmente, apesar do IDHM considerado alto, o último CENSO do IBGE, realizado em 2010, retratou a renda *per capita* do cidadão meritiense em R\$503,33, o que é considerado baixo por ser inferior ao valor do salário mínimo nacional – na época, o salário mínimo era cotado a R\$510,00 e, hoje, no ano de 2016, a R\$788,00. Como alternativa de desenvolvimento econômico e em busca de melhores condições de trabalho, muitos habitantes procuram emprego em diversas cidades do entorno do município, que faz fronteira com o Rio de Janeiro, Duque de Caxias, Belford Roxo, Nilópolis e Mesquita. No entanto, geralmente pela falta de profissionalização dos cidadãos do município, uma vez que não há suficientes escolas profissionalizantes, especialmente àquelas mantidas pelo poder público municipal ou estadual, grande parte desses trabalhadores atua em empregos de subsistência ou que não necessitam de profissionalização adequada, o que gera, por consequência, uma remuneração insuficiente. Além disso, segundo Mauro Osório (2015), 31,8% dos jovens de São João de Meriti não trabalham e não estudam.

Em relação à educação, as taxas de analfabetismo da população com 15 anos ou mais na cidade podem ser consideradas relativamente baixas. Em números brutos, 17.700 meritienses são considerados analfabetos, o que corresponde a apenas 5.4% dos adultos da cidade. Entretanto, é importante lembrar que nessas pesquisas, em geral, são considerados analfabetos apenas aqueles que não possuem a habilidade de realizar nem mesmo tarefas simples que envolvam a leitura de palavras e frases, conseguindo lidar apenas com números familiares como telefones, preços etc. Contudo, grande parte daqueles considerados alfabetizados

por esse tipo de pesquisa, podem se encontrar, de acordo com dados do INAF de 2001 a 2011, na classificação de *Alfabetizados em Nível Rudimentar*, isto é, localizam informações em textos curtos, leem e escrevem números usuais, além de realizar operações matemáticas simples, o que não garante a inserção desses cidadãos no mercado profissional. Desse modo, há uma demanda urgente por cursos profissionalizantes no município, de forma a promover inserção e ascensão dos meritienses no mercado de trabalho.

O curso aqui proposto, dessa forma, se justifica na tentativa de provocar a continuação do processo de letramento do cidadão meritiense direcionado a sua inserção profissional no mercado de trabalho. Práticas de Letramento, aqui entendidas como procedimentos de leitura e escrita críticas, isto é, no sentido de que ao ler e escrever nas diversas linguagens, o educando faz uso dessas linguagens para si, compreendendo, inserindo-se e avaliando a leitura, a escrita e o mundo (cf. SOARES, 2004), apesar de não se confundirem com o conceito de alfabetização, podem propiciar o alcance do que o INAF descreve como *Alfabetização Plena*, isto é, de habilidades que não impõe restrições para a compreensão e interpretação de textos usuais e longos, que permitem a comparação, avaliação e distinção de informações, bem como a realização de inferências e sínteses, e que, na área de matemática, permitam a resolução de problemas que exijam planejamento e controle, envolvendo percentuais, proporções e cálculo de área, além da interpretação de tabelas, mapas e gráficos.

Nesse contexto, o curso de Formação Inicial e Continuada em *Qualificação Básica em Informática, Linguagens e Empreendedorismo* se insere na dinâmica e na proposta do Instituto Federal do Rio de Janeiro com vistas à qualificação profissional, promovendo a educação profissional e tecnológica na perspectiva crítica, criativa, cidadã e emancipatória. Além disso, o curso responderá a uma das demandas locais de desenvolvimento educacional e social, instrumentalizando o cidadão meritiense não só para o mercado de trabalho, como também permitindo a continuação desse cidadão em práticas significativas de ensino-aprendizagem.

4. OBJETIVOS DO CURSO

4.1. Objetivo Geral

Promover o desenvolvimento das competências linguística, tecnológica, matemática e empreendedora dos educandos, por meio da realização de diversas atividades que têm como foco a inserção do cidadão no mundo do trabalho.

4.2. Objetivos Específicos

1- Instrumentalizar o educando para a compreensão da aprendizagem como uma constante busca social por aperfeiçoamento e crescimento nos mais diversos âmbitos, inclusive para o mercado de trabalho;

2- Permitir ao educando a compreensão da linguagem como instrumento social, instrumentalizando-o para compreendê-la a partir de seus mais diversos recursos e gêneros, nas modalidades orais e escritas da língua;

3- Capacitar os educandos para o uso das novas tecnologias da informação e da comunicação a partir do ensino-aprendizagem de noções e recursos específicos da informática;

4 - Instrumentalizar os educandos para o desenvolvimento de capacidades empreendedoras, permitindo que eles experienciem situações que visem ao desenvolvimento de atitudes e características empreendedoras com foco no mercado de trabalho da segunda década do século XXI.

5. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

Ao final do curso FIC em *Qualificação Básica em Informática, Linguagens e Empreendedorismo*, espera-se que o profissional concluinte:

1. Compreenda-se como um efetivo produtor de textos em língua portuguesa, dominando os gêneros discursivos básicos e tendo ampla noção da norma culta do português brasileiro;
2. Conheça e entenda conceitos básicos de matemática, além de conseguir aplicá-los na resolução de tarefas simples exigidas nas mais diferentes instâncias do mercado de trabalho;
3. Consiga dialogar com as novas tecnologias da informação e da comunicação, utilizando-as como artefatos, isto é, como linguagens significativas em sua vida profissional; e
4. Possua conhecimentos básicos na área de formação profissional que permitam sua inserção e desenvolvimento como cidadão crítico, ativo e empreendedor no mercado de trabalho.

6. POSSÍVEIS ÁREAS DE ATUAÇÃO

Na conclusão do curso, o educando poderá participar de equipes profissionais nas mais diferentes áreas de atuação, tendo competência básica para colaborar em processos de interação e comunicação profissional e colocar-se nos mais diversos contextos do mercado de trabalho enquanto cidadão empreendedor. O curso permite também o prosseguimento dos estudos do educando e sua profissionalização, favorecendo condições para o acesso a outros níveis de ensino e cursos mais específicos, de acordo com seus interesses pessoais.

7. DIFERENCIAIS DO CURSO

O curso proposto, mais do que apenas visar à formação em leitura e produção de textos, matemática, informática e empreendedorismo, pretende fornecer aos interessados insumos sobre o papel aplicado desses conhecimentos no

mercado de trabalho e sobre as competências necessárias para a construção de si enquanto cidadão em contextos pessoais e profissionais. Desse modo, conhecimentos de áreas do saber como da psicologia e da sociologia são convocados na tentativa de fornecer ao educando uma formação heurística nas habilidades requeridas para a construção gradativa de seu caminho no mundo do trabalho. Com efeito, o curso foi concebido em quatro diferentes eixos – *Eixo de Conhecimento Fundamental, Eixo de Identidade, Cultura e Cidadania, Eixo em vivência no Mundo do Trabalho e Eixo de Formação Profissional* –, que propõem, além de leitura e produção de textos, matemática, empreendedorismo e informática, componentes curriculares como *Cidadania, Cultura e Identidade e Mercado de Trabalho e Inserção Profissional*, que visam a proporcionar ao aluno uma visão holística de seu papel profissional no mundo contemporâneo.

8. PRÉ-REQUISITOS E MECANISMOS DE ACESSO AO CURSO

Para ingressar no curso Formação Inicial e Continuada em *Qualificação Básica em Informática, Linguagens e Empreendedorismo* é exigido que os educandos tenham, no mínimo, 16 anos, possuam Ensino Fundamental II (5º ano / antiga 4ª série) completo e cumpram as exigências e etapas descritas no edital de seleção.

9. MATRIZ CURRICULAR

A matriz curricular do curso de Formação Inicial e Continuada em *Qualificação Básica em Informática, Linguagens e Empreendedorismo*, na modalidade presencial, está organizada por componentes curriculares a partir de quatro diferentes eixos – *Eixo de Conhecimento Fundamental, Eixo de Identidade, Cultura e Cidadania, Eixo em vivência no Mundo do Trabalho e Eixo de Formação Profissional* –, com uma carga horária total de 162h. Cada um desses eixos abriga disciplina(s) a eles relacionada(s), visando à formação do educando não apenas no conteúdo específico do curso, mas também sua formação humanística, propiciando interação entre os conteúdos do mundo do trabalho e das relações sociais.

O quadro abaixo descreve a matriz curricular do curso.

MATRIZ CURRICULAR		
Eixo Temático	Componente Curricular	Carga Horária
<i>Conhecimentos Fundamentais</i>	Leitura e Produção de Textos	27 horas
<i>Cidadania, Cultura e Identidade</i>	Cidadania, Cultura e Identidade	27 horas
<i>Vivência no Mundo do Trabalho</i>	Economia Solidária e Empreendedorismo Social	27 horas
<i>Formação Profissional</i>	Matemática Básica	27 horas
	Informática Básica	27 horas
	Mercado de Trabalho e Inserção Profissional	27 horas
	Total	162 horas

10. EMENTÁRIO

Leitura e Produção de Textos	CH: 27h
EMENTA:	
Compreensão e interpretação de textos cotidianos, literários e profissionais. Produção de textos orais e escritos. Elementos de textualidade: coesão e coerência. Modos de organização do texto: descritivo, narrativo e dissertativo. Gêneros textuais: bilhete, e-mail, memorando e relatório comercial. Aspectos da língua portuguesa relevantes para a leitura e produção de textos.	
OBJETIVO GERAL:	
Ler e interpretar gêneros textuais diversos. Estruturar textos segundo padrões específicos dos gêneros propostos. Desenvolver produção escrita adequada aos propósitos e contextos comunicacionais. Expressar-se com clareza e objetividade. Expressar-se com fluência e desenvoltura nos diferentes contextos de uso da	

linguagem.

REFERÊNCIAS:

Bibliografia Básica

BLIKSTEIN, I. **Como falar em público:** técnicas de comunicação para apresentação. São Paulo: Ática, 2006.

CARNEIRO, A. D. **Redação em construção:** a escritura do texto. São Paulo: Moderna, 2003.

FIORIN, J. L. **Para entender o texto:** leitura e redação. 16ed. São Paulo: Ática, 2007.

Bibliografia Complementar:

BLIKSTEIN, I. **Técnicas de comunicação escrita.** 22 ed. SP: Ática, 2006.

CUNHA, C.; CINTRA, L. **Nova gramática do português contemporâneo.** Rio de Janeiro: Lexikon, 2008.

FÁVERO, L. L. **Coesão e coerência textuais.** São Paulo: Ática, 2006.

GARCIA, O. M. **Comunicação em prosa moderna.** Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2008.

BAGNO, M. **A norma oculta:** língua e poder na sociedade brasileira. SP: Parábola Editorial, 2003.

Cidadania, Cultura e Identidade

CH: 27h

EMENTA:

Introdução ao conceito de cultura. Etnocentrismo e relativismo cultural. Noções da relação entre indivíduo e sociedade. Socialização, controle social e papéis sociais. Cultura erudita e cultura popular. Senso comum e senso crítico. Identidade como construção social. Discriminação e racismo. Preconceito e estereótipo. Introdução ao conceito de ética. A construção histórica do conceito de cidadania: Direitos civis, políticos e sociais. Direitos e Deveres. História dos Direitos Humanos. Ética nas relações interpessoais. Ética corporativa e mediação de conflitos.

OBJETIVO GERAL:

Apresentar os conhecimentos básicos sobre cultura, cidadania, identidade, ética e direitos, a fim de que o educando tenha acesso a insumos que potencializem sua reflexão crítica e articulada acerca das dinâmicas sociais.

REFERÊNCIAS:

Bibliografia Básica:

COMPARATO, F. K. **Ética**: direito, moral e religião no mundo. - São Paulo: Editora Companhia das Letras, 2006.

GIDDENS, A. **Sociologia**. Tradução: Ronaldo Cataldo Costa. Revisão Técnica: Fernando Coutinho Cotanda. Porto Alegre: Editora Penso, 2012.

SROUR, R. H. **Poder, cultura e ética nas organizações**. – 3.ed. – Rio de Janeiro: Editora Elsevier, 2012.

Bibliografia Complementar:

BRASIL. **Ética e Cidadania**: construindo valores na escola e na sociedade / Secretaria de Educação Básica, Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. – Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007.

COUTINHO, C. N. “Notas sobre cidadania e identidade”. In **Revista Ágora**: Políticas Públicas e Serviço Social, Ano 2, nº 3, dezembro de 2005.

COMPARATO, F. K. **A afirmação histórica dos direitos humanos**. São Paulo: Saraiva, 2008.

SENNETT, R. **A corrosão do caráter: as conseqüências pessoais do trabalho no novo capitalismo**. Rio de Janeiro: Editora Record, 1999.

STUKART, H. L. **Ética e corrupção**. São Paulo: Editora Nobel, 2003.

Economia Solidária e Empreendedorismo Social

CH: 27h

EMENTA:

Princípios da economia solidária. Conceito de empreendedorismo social. Negócios Sociais. Sustentabilidade e Desenvolvimento. Justiça Social e Econômica. Função social do empreendedor. Autogestão, Cooperativismo e Associativismo.

Protagonismo social.

OBJETIVO GERAL:

Apresentar os principais conceitos de negócios sociais, estimulando o empreendedorismo coletivo, refletindo sobre possíveis soluções para problemas comunitários, com impacto econômico-social. Discutir o empreendedorismo, tendo como princípios a inovação e a sustentabilidade, fomentando a prática de iniciativas criativas e empreendedoras, com foco nas perspectivas social, econômica, cultural e ambiental.

REFERÊNCIAS:

CARDOSO, G. **Mude, você, o mundo**: manual do empreendedorismo social. São Caetano do Sul: Lura Editorial, 2015.

SINGER, P. **Introdução à Economia Solidária**. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2002.

ASHOKA; MACKINSEY. **Empreendimentos Sociais sustentáveis**: como elaborar planos de negócios para organizações sociais. São Paulo: Petrópolis, 2001.

Bibliografia Complementar:

REIS, A. C. F. **Economia Criativa como estratégia de desenvolvimento**: uma visão dos países em desenvolvimento. São Paulo: Itaú Cultural, 2008.

ACSELRAD, H. **Sustentabilidade e Desenvolvimento**: Modelos, Processos e Relações. Rio de Janeiro: FASE, 1999.

YUNUS, M. **Criando um negócio social**: Como iniciativas economicamente viáveis podem solucionar os grandes problemas da sociedade. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

BARKI, E.; IZZO, D.; TORRES, H. da G.; AGUIAR, L. **Negócios com impacto social no Brasil**. São Paulo: Peirópolis, 2013.

EMENTA:

Números e operações. Regra de Três Simples e Composta. Porcentagem. Juros Simples e Compostos. Coordenadas Cartesianas. Funções de 1º e 2º Grau. Análise de Gráficos e Tabelas.

OBJETIVO GERAL:

Fortalecer a base da Matemática na sua essência e atender as necessidades de profissionais que precisam dos conhecimentos matemáticos exigidos e/ou aplicados no cotidiano do mercado de trabalho.

REFERÊNCIAS:

ASSAF NETO, A. **Matemática Financeira e suas aplicações**. 12ª ed. São Paulo: Atlas, 2012.

BUSSAB, W. O.; MORETIN, P. A. **Estatística básica**. 7. ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

GIOVANNI, J. R. **A conquista da matemática**. São Paulo: FTD, 2014.

Bibliografia Complementar:

CRESPO, A. A. **Matemática Financeira Fácil**. 14ª ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

CRESPO, A. A. **Estatística Fácil**. 19ª ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

FLEMMING, D. M.; GONÇALVES, M. B. **Cálculo A: Funções, Limite, Derivação, Integração**. 6ª ed. São Paulo Pearson Makron Books, 2006

PAIVA, M. **Matemática**: volume único. São Paulo: Editora Moderna, 2014.

SILVA, L. M. O. da; MACHADO, M. A. S. **Matemática aplicada à administração, economia e contabilidade**: funções de uma ou mais variáveis. São Paulo: Cengage Learning, 2014.

Informática Básica

CH: 27h

EMENTA:

Conceitos básicos de informática. Conceitos e noções de utilização dos sistemas

operacionais. Noções de utilização de editores de textos, planilhas eletrônicas e programas de apresentação. Conceitos básicos de internet e sua utilização.

OBJETIVO GERAL:

Promover ao educando conhecimentos básicos acerca das tecnologias de informação e comunicação, além de introduzir conceitos e noções de utilização de sistemas operacionais, aplicativos editores de texto, planilhas eletrônicas, editores de apresentações gráficas e internet, proporcionando ao discente uma visão prática e objetiva da aplicabilidade da tecnologia no mercado de trabalho.

REFERÊNCIAS:

CAPRON, H. L.; JOHNSON, J.A. **Introdução à Informática**. 8ª ed. São Paulo: Person, 2004.

NASCIMENTO, J. K. F. **Informática Básica**. Brasília: Universidade de Brasília, Centro de Educação à Distância, 2006.

MOTA FILHO, J. E. **Descobrimo o Linux**. São Paulo: Novatec, 2012.

Bibliografia Complementar:

MANZANO, A. L. N. G. **Estudo Dirigido de Microsoft Word 2013**. São Paulo: Editora Érica, 2013.

REIS, W. J. **Libreoffice Writer 4.2 - Manipulação Textos Com Liberdade e Precisão**. São Paulo: Viena, 2014.

MANZANO, A. L. N. G. **Estudo Dirigido de Microsoft Excel 2013**. São Paulo: Editora Érica, 2013.

SIMÃO, D. H. **LibreofficeCalc 4.2 - Dominando As Planilhas**. São Paulo: Viena, 2014.

MANZANO, A. L. N. G. **Estudo Dirigido de Microsoft Power Point 2013**. São Paulo: Editora Érica, 2013.

Mercado de Trabalho e Inserção Profissional

CH: 27h

EMENTA:

O profissional do século XXI. Como elaborar um currículo. Como participar de uma entrevista de emprego. Quais competências são avaliadas em uma dinâmica de grupo. Habilidades requeridas pelas organizações contemporâneas.

OBJETIVO GERAL:

Desenvolver junto ao educando a capacidade de compreender as exigências do mercado de trabalho, para que ao participar de um processo seletivo ele tenha uma percepção mais alargada sobre quais competências estão sendo avaliadas.

REFERÊNCIAS:

BOCK, A. M. B. & FURTADO, O. & TEIXEIRA, M. L. T. **Psicologias**: Uma introdução ao Estudo da Psicologia. 13. ed. São Paulo: Editora Saraiva, 1999.

RODRIGUES, A. **Psicologia social**. Petrópolis: Vozes, 1999.

ZANELLI, J. C. **Interação Humana e Gestão**: a construção psicossocial das organizações de trabalho. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2008.

Bibliografia Complementar:

CAVALCANTI, V. L.; CARPILOVSKY, M.; LUND, M.; LAGO, R. A. **Liderança e motivação**. 3ª edição. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2009.

CODO, W. **Por uma Psicologia do Trabalho**: ensaios recolhidos. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2006.

RODRIGUES, A. **Psicologia Social para principiantes**. 10ª Edição. Petrópolis: Vozes, 2012.

SCHULTZ, D.P. **Teorias da Personalidade**. 9ª edição. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

11. PROCEDIMENTOS DIDÁTICO-METODOLÓGICOS

As aulas serão ministradas seguindo os planos de aula desenvolvidos, a partir de exposição didática dialogada, com a utilização de trabalhos escritos e orais individuais ou em pares/grupos, tais como estudos dirigidos, estudos de casos

concretos, análises textuais etc. Os educandos terão acesso ao material didático adotado e/ou desenvolvido pelos professores para cada uma das disciplinas. O material terá como objetivo situar os alunos no andamento do curso e servir como base para realização das tarefas propostas nos planejamentos de aula.

12. PRINCIPAIS INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada processualmente considerando-se a frequência às aulas e instrumentos de avaliação interdisciplinares diversos, tais como a resolução de exercícios e tarefas, a realização de estudos dirigidos, a compreensão de casos concretos e a apresentação de trabalhos orais e/ou escritos. Os critérios considerados nos instrumentos avaliativos serão o engajamento e participação nas aulas, disponibilidade para participar das atividades propostas e realizar exercícios, conhecimento básico do conteúdo teórico desenvolvido pela disciplina, clareza na forma de se expressar, criatividade e envolvimento em situações de comunicação do mundo do trabalho.

13. FINS DE APROVAÇÃO/CERTIFICAÇÃO

A avaliação será contínua, priorizando os aspectos qualitativos sob os quantitativos, visando à efetiva aprendizagem/desenvolvimento do educando a partir das observações realizadas durante as atividades propostas em grupo e/ou individualmente. Será considerado APROVADO o discente que obtiver, ao final do curso, a frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) e, no mínimo, conceito 6,0 (seis) em atividades avaliativas interdisciplinares no decorrer das disciplinas. Cabe ressaltar que será levada em consideração, principalmente, a assiduidade, que se relaciona diretamente à frequência às aulas teóricas, aos trabalhos escolares, aos exercícios de aplicação e às atividades práticas. O resultado final será expresso por conceito, sendo o cursista considerado APROVADO ou REPROVADO.

14. RECUPERAÇÃO

No caso de possível reprovação, caberá ao professor a aplicação de exercícios, tarefas e avaliações recuperativas ao educando. A recuperação é um direito do estudante, devendo ser construída de modo contínuo e processual durante o período letivo, considerando a reestruturação do conhecimento e não apenas a recuperação de médias e/ou notas decorrentes de instrumentos oficiais de avaliação. Para tanto, será ofertado atendimento individual ao aluno com necessidades de recuperação durante o período de permanência do corpo docente na instituição em tempo diferenciado das aulas ministradas no curso.

15. INFRAESTRUTURA

As instalações disponíveis para o curso deverão ser compostas por sala de aula de tamanho médio com lousa, carteiras individuais para cada aluno, um computador com data-show e caixa de som (amplificador), biblioteca e banheiros masculino e feminino. A biblioteca deverá estar equipada com o acervo bibliográfico necessário para a formação integral do educando, contemplando materiais de referência para o processo de aprendizagem.

16. MECANISMOS QUE POSSAM PERMITIR A PERMANÊNCIA, O ÊXITO E A CONTINUIDADE DE ESTUDOS

Tendo em vista garantir a permanência do educando no curso e o êxito escolar, serão disponibilizados aos discentes que apresentarem dificuldades de aprendizagem *apoio pedagógico*, por parte dos professores, e atendimento *pedagógico-assistencial*, pelos profissionais da CoTP (equipe que compõe o corpo técnico-administrativo) do IFRJ no *Campus São João de Meriti*. Pedagogicamente, incentivar-se-á a montagem de grupos de estudos, a fim de minimizar as dificuldades individuais encontradas no decorrer do processo de aprendizagem.

Além disso, caberá ao docente de cada componente curricular informar, ao serviço pedagógico-assistencial institucional, a relação de discentes infrequentes. Esses dados poderão contribuir para que essa equipe trace estratégias preventivas

e de reintegração dos educandos ausentes. Por fim, vale ressaltar que durante todo o curso, os estudantes serão motivados por docentes, diretores e técnico-administrativos, quando possível, a prosseguir seus estudos por meio dos demais cursos ofertados pelo IFRJ.

17. CERTIFICAÇÃO

Após a conclusão do curso, o estudante receberá o Certificado de Qualificação Profissional em Curso de Formação Inicial e Continuada em **Qualificação Básica em Informática, Linguagens e Empreendedorismo**, do Eixo Tecnológico Desenvolvimento Educacional e Social, Carga Horária: 162 horas.

18. BIBLIOGRAFIA

ALVES, J. C. S. **Dos Barões ao extermínio**: uma história de violência na Baixada Fluminense. Editora APPH-CLIO. Duque de Caxias-RJ, 2003.

INAF BRASIL 2011. Indicador de Alfabetismo Funcional. Disponível em: <http://www.ipm.org.br/pt-br/programas/inaf/relatoriosinafbrasil/Documents/inaf2011-2012.pdf>. Acesso em 12 de setembro de 2016.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Censo 2010. Rio de Janeiro: IBGE, 2011. Disponível em: <<http://censo2010.ibge.gov.br/>>. Acesso em 20/06/2016.

OSORIO, Mauro et al. **Uma agenda para o Rio de Janeiro**: estratégias e políticas públicas para o desenvolvimento socioeconômico. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2015.

SOARES, M. Letramento e alfabetização: as muitas facetas. **Revista Brasileira de Educação**. Nº 25, Jan./Fev./Mar./Abr. de 2004.

TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. Estudo Socioeconômicos do Município de São João de Meriti. Rio de Janeiro: TCE, 2015. Disponível em: <<http://www.tce.rj.gov.br/>>. Acesso em 20/06/2016.